



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 2615/2022

Indica a realização de estudos e análises para a inclusão do Protocolo ESG Racial nas Políticas Públicas Municipais para a Equidade Racial – adesão, inclusão e publicização do Pacto de Promoção da Equidade Racial.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises para a inclusão do Protocolo ESG Racial nas Políticas Públicas Municipais para a Equidade Racial - adesão, inclusão e publicização do Pacto de Promoção da Equidade Racial.

Como justificativas, “o Pacto de Promoção da Equidade Racial é uma iniciativa que propõe implementar um Protocolo ESG Racial para o Brasil, trazendo a questão racial para o centro do debate econômico brasileiro e atraindo a atenção de grandes empresas nacionais e multinacionais e da sociedade civil para o tema”. (<http://pactopelaequidaderacial.org.br/>)

Ademais, estamos no ano de 2022, experienciando num mundo globalizado, atomizado, acelerado, líquido, que consome e é consumido. No entanto, algumas chagas da sociedade ainda persistem, como a discriminação e o racismo. Como avançar enquanto sociedade cidadã organizada se o genocídio de negras e negros ainda é uma tônica? Como garantir a igualdade formal e a igualdade material se atos, ações e frases racistas ocorrem de forma contumaz?

O tamanho do desafio:

2018: <https://www.ethos.org.br/cedoc/profissionais-negras-demandam-mais-politicas-afirmativas-no-mercado-corporativo-brasileiro/>

A avaliação é de profissionais negros ouvidos pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), segundo os quais o racismo permanece no mercado corporativo brasileiro, onde menos de 5% dos executivos são afrodescendentes, segundo dados do Instituto Ethos. Quando se fala de mulher negra, o percentual é de apenas 0,4%.

Essa situação se dá em um país em que 54% da população se autodeclara negra ou parda, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e após a adoção de uma série de políticas públicas nos últimos anos que elevaram o número de negros formados nas universidades, lembraram os especialistas.

PROTÓCOLO 4543/2022 - 06/05/2022 13:21

